INOVAÇÃO ALÉM DO FUNCIONALISMO: DISPUTAS SIMBÓLICAS E LEGITIMAÇÃO EM VINÍCOLAS FAMILIARES DA SERRA GAÚCHA

INNOVATION BEYOND FUNCTIONALISM: SYMBOLIC STRUGGLES AND LEGITIMACY IN FAMILY WINE PRODUCERS OF SERRA GAÚCHA

MANOELLA TREIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

FERNANDO DIAS LOPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

INOVAÇÃO ALÉM DO FUNCIONALISMO: DISPUTAS SIMBÓLICAS E LEGITIMAÇÃO EM VINÍCOLAS FAMILIARES DA SERRA GAÚCHA

Objetivo do estudo
Analisar como o habitus, no contexto das transições geracionais em vinícolas familiares da Serra Gaúcha, influencia os processos de inovação, sob a perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu.

Relevância/originalidade
O estudo supera abordagens funcionalistas da inovação ao incorporar a teoria bourdieusiana para explicar como disputas simbólicas, capitais e legitimidade condicionam a inovação, oferecendo uma interpretação relacional e socialmente situada do fenômeno.

Metodologia/abordagem
Pesquisa qualitativa, interpretativista, baseada em etnografia organizacional focada e quatro estudos de caso. Utilizou observação participante, entrevistas em profundidade, análise documental e triangulação de dados ao longo de dois anos.

Principais resultados
A inovação mostrou-se um fenômeno relacional, historicamente situado e legitimado simbolicamente. Identificaram-se quatro modos de constituição social da inovação: continuidade legitimada, circulação entre campos, disputa por legitimidade e continuidade simbólica sem continuidade familiar.

Contribuições teóricas/metodológicas
Rompe com a perspectiva funcionalista da inovação ao reconstruir sua cadeia relacional de constituição social da inovação dentro de organizações Ademais, propõe uma tipologia de quatro modos de constituição social da inovação.

Contribuições sociais/para a gestão
Oferece subsídios para gestores compreenderem que inovar depende da construção de legitimidade, da mediação entre tradição e mudança e da valorização das trajetórias sociais, favorecendo processos sucessórios mais colaborativos e sustentáveis em empresas familiares

Palavras-chave: habitus, inovação, empresas familiares, transição geracional, vitivinicultura

INNOVATION BEYOND FUNCTIONALISM: SYMBOLIC STRUGGLES AND LEGITIMACY IN FAMILY WINE PRODUCERS OF SERRA GAÚCHA

Study purpose
To analyze how habitus, in the context of generational transitions in family wineries in Serra Gaúcha, shapes innovation processes from Pierre Bourdieu's sociological perspective.

Relevance / originality
The study moves beyond functionalist approaches to innovation by drawing on Bourdieusian theory to explain how symbolic struggles, capital, and legitimacy shape innovation, offering a relational and socially situated interpretation of the phenomenon.

Methodology / approach
A qualitative, interpretive study based on focused organizational ethnography and four comparative case studies. Data were collected through participant observation, in-depth interviews, document analysis, and triangulation over a two-year period.

Main results
Innovation emerged as a relational, historically situated, and symbolically legitimized phenomenon. Four modes of the social constitution of innovation were identified: legitimized continuity, circulation across fields, legitimacy disputes, and symbolic continuity without family continuity.

Theoretical / methodological contributions
The study challenges the functionalist view of innovation by reconstructing its relational process of social constitution within organizations. It also proposes a typology of four modes through which innovation is socially constituted.

Social / management contributions
The findings help managers understand that innovation depends on the construction of legitimacy, the mediation between tradition and change, and the recognition of social trajectories, fostering more collaborative and sustainable succession processes in family firms.

Keywords: habitus, innovation, family firms, generational transition, wine-making